

Cardoso faz apelo a Sarney após convenção

Comando da campanha acha que ex-presidente não conseguirá legenda e está fora da disputa

MARTA SALOMON
e BARTOLOMEU RODRIGUES

BRASÍLIA — Atropelado pelo senador José Sarney (PMDB-AP) nas pesquisas de intenção de voto, o candidato da coligação PSDB-PFL-PTB, senador Fernando Henrique Cardoso (SP), busca o apoio do ex-presidente para combater o favoritismo do petista Luiz Inácio Lula da Silva, nos quase cinco meses que faltam para as eleições.

"Alguém bata na porta do Sarney e diga que eu preciso de apoio", afirmou o candidato na noite de sábado, em Contagem (MG), ao final da convenção nacional tucana. Ele não quer Sarney como ad-

versário no páreo da sucessão. Os próximos passos da candidatura de Cardoso serão traçados numa reunião amanhã, em Brasília.

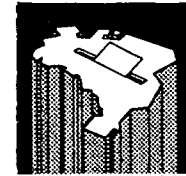
O comando da campanha de Cardoso recusa-se a admitir a hipótese de o ex-presidente Sarney conseguir uma legenda para disputar o Palácio do Planalto. Na avaliação dos dirigentes tucanos, do PFL e do PTB, o ex-governador Orestes Quêrcia não desistirá de concorrer, mesmo se o Superior Tribunal de Justiça aceitar a denúncia criminal apresentada contra ele. O comando da aliança tam-

bém não acreditam na possibilidade de mudança dos prazos de filiação partidária pela Justiça, o que poderia dar a Sarney um partido para sair candidato.

"Não há a menor chance", resumiu o presidente do PFL, Jorge Bornhausen, que ontem só esperava pelo resultado das prévias do PMDB para iniciar oficialmente as conversas com o

ex-presidente sobre o apoio a Cardoso, já antecipado por seus filhos, os deputados federais Sarney Filho e Roseana Sarney, ambos filiados ao PFL. Roseana está em campanha como candidata ao governo do Maranhão.

A briga de Sarney para conseguir se candidatar pelo PMDB valeu ao ex-presidente um invejável poder de barganha na sucessão. "Ele é um ator importante", avalia um dos integrantes do grupo de amigos de Sarney. Interessados em capitalizar a performance do ex-presidente nas pesquisas eleitorais, os tucanos admitem que o apoio custará caro e poderá significar novos desgastes para Cardoso, que teve sua coligação com o PFL e o PTB aprovada com críticas de militantes e uma forte abstenção na convenção que o partido realizou sábado.



TUCANOS
ADMITEM
POSSIBILIDADE
DE DESGASTE